Controle de pragas no cultivo de tomate orgânico

Autor(res)

Nicholas Vieira De Sousa
Gabriel Prudente De Oliveira
Ricardo Morelo Moreira
Emerson Lucas Maihack Da Silva
Angelo Magalhães Caparroz Ramos
Karla Bianca De Almeida Lopes Tôrres
Maria Eduarda Greco
Isadora Alves De Moraes
Jonathas Henrique Elias Maiello

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O cultivo orgânico do tomate (Solanum lycopersicum) tem ganhado destaque devido à crescente demanda por alimentos mais saudáveis e ambientalmente sustentáveis. Entretanto, a ausência do uso de defensivos químicos de síntese torna o controle de pragas um dos principais desafios para os produtores. Entre as principais pragas do tomateiro estão a traça-do-tomateiro (Tuta absoluta), os pulgões (Aphididae) e os ácaros (Tetranychidae), que podem comprometer significativamente a produtividade e a qualidade dos frutos (LOPES et al., 2018).
A agricultura orgânica é um sistema de produção que busca promover a saúde do solo, dos ecossistemas e das pessoas. Para isso, baseia-se em processos ecológicos, biodiversidade e ciclos adaptados às condições locais, evitando o uso de insumos com efeitos adversos ao ambiente e à saúde humana.

Objetivo

Este trabalho teve como objetivo revisar e avaliar métodos eficazes de controle de pragas no cultivo orgânico do tomate, destacando práticas agroecológicas que contribuem para a sustentabilidade da produção.

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão bibliográfica exploratória baseada em publicações científicas dos últimos dez anos, disponíveis nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e CAPES, utilizando os descritores: “controle de pragas”, “tomate orgânico” e “manejo agroecológico”. Os critérios de inclusão abrangeram artigos com estudos de caso, ensaios de campo ou revisões sistemáticas voltadas ao contexto da agricultura orgânica (SOUZA et al., 2021).

Resultados e Discussão

Dentre os métodos avaliados, o controle biológico mostrou-se eficaz, especialmente com o uso de parasitoides como Trichogramma pretiosum e predadores naturais como joaninhas e crisopídeos (SILVA et al., 2020). Além disso, a utilização de extratos vegetais, como o de neem (Azadirachta indica), foi relatada como alternativa promissora na redução populacional de Tuta absoluta (FERREIRA & OLIVEIRA, 2019). A rotação de culturas e o uso de barreiras físicas também foram apontados como práticas complementares no manejo ecológico. O desafio principal, entretanto, permanece sendo a integração eficiente dessas práticas em sistemas produtivos variados, adaptando-os às condições locais e à biodiversidade disponível.

Conclusão

O controle de pragas no cultivo orgânico de tomate demanda uma abordagem integrada, baseada em princípios agroecológicos. Estratégias como o controle biológico, o uso de extratos naturais e o manejo preventivo do agroecossistema mostram-se eficazes e sustentáveis. A adoção de tais práticas contribui não apenas para a saúde das plantas, mas também para a conservação da biodiversidade e a saúde humana, sendo fundamentais para o avanço da agricultura orgânica.

Referências

• FERREIRA, M. L.; OLIVEIRA, J. R. Eficácia de extratos vegetais no controle da traça-do-tomateiro em cultivo orgânico. Revista Brasileira de Agroecologia, v. 14, n. 2, p. 67-75, 2019.
• LOPES, L. A. et al. Manejo integrado de pragas no cultivo orgânico do tomateiro. Horticultura Brasileira, v. 36, n. 1, p. 12-20, 2018.
• SILVA, F. G. et al. Uso de inimigos naturais no controle de pragas do tomate em sistemas orgânicos. Revista de Agricultura Biológica, v. 9, n. 3, p. 144-152, 2020.
• SOUZA, D. R. et al. Revisão sobre métodos alternativos de controle de pragas em hortaliças orgânicas. Ciência Rural, v. 51, n. 6, p. e20210023, 2021.